

RESPOSTA IMUNOLÓGICA CELULAR EM JOGADORES DE TÊNIS DURANTE UMA COMPETIÇÃO

Orientadores: ZAWADZKI, Patrick

SBEGHEN, Mônica Raquel

Pesquisadores: BACKES, Rosane

CAPELETTO, Eduardo

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O sistema imunológico é composto por tecidos, órgãos e células específicas que se diferenciam pelas estruturas e funções, atuam na defesa do nosso organismo aos ataques de microrganismos ou substâncias nocivas. Essa função de defesa é essencial contra o desenvolvimento de infecções e tumores, podendo o sistema imunológico ser modulado pela prática de atividade física e esportiva, dependendo de algumas variáveis como intensidade, volume e tipo da atividade praticada. Estudos recentes indicam que a realização de exercícios de intensidade moderada pode estimular a eficiência do sistema imunológico, enquanto o estresse gerado pelo treinamento de alta intensidade ou competição pode alterar a sua função. Nesse sentido, buscou-se avaliar as alterações da resposta imunológica causada por uma partida de tênis durante uma competição. O desenho do estudo foi orientado no sentido descritivo com teste antes e depois de uma partida de tênis oficial. A amostra do estudo foi composta por 16 praticantes de um torneio de tênis realizado em Chapecó, SC, e foram divididos baseados em suas respectivas classes, sendo classe iniciante, 5ª classe até o mais alto nível e 1ª classe. Para a avaliação dos dados se procedeu de forma descritiva e de comparação, foi considerado o percentual absoluto e relativo, assim como possíveis alterações morfológicas nas células brancas. Teve-se como objetivo da análise comparar os subgrupos antes e depois das partidas. Pôde-se verificar uma diferença significativa ($p=0,0045$) entre a média dos leucócitos antes $m=7816,07 (\pm 1719,17)$ e após o término da partida de tênis $m=8751,56 (\pm 1794,59)$. Em relação aos componentes celulares do sistema imunológico houve uma modificação aumentada dos Bastões e Segmentados, sendo 1% antes e 2,25% depois da partida, e 51,21% antes e 59,33% depois da partida, respectivamente. Por outro lado, os linfócitos, monócitos e eosinófilos apresentaram uma redução na atividade, sendo 38,29% para 30,80% após a partida, 6,64% para 5,27% e 2,64% para 2,07%, respectivamente. Assim, conclui-se que em uma partida de tênis, uma atividade de longa duração, muitas vezes superior a uma hora de atividade e que oscila de intensidades alta e baixa, caracterizando uma atividade intermitente, proporciona uma reação do sistema imunológico; portanto, uma partida de tênis em competições pode influenciar no sistema imunológico de forma negativa. Quando o atleta realiza essa atividade de forma recreativa, regular e de intensidade moderada dentro de limites que não sejam um “estresse” orgânico e psíquico, as células do sistema imune se adaptam à prática do exercício físico. Portanto, sugerem-se outros estudos que possam esclarecer fatores associados com essa modulação do sistema imune, como as ações climáticas sofridas pelo atleta, os fatores psicológicos e a ansiedade pré-partida quando em competição.

Palavras-chave: Tênis. Competição. Sistema imunitário. Resposta imunológica. Perfil bioquímico.

patrick.zawadzki@unoesc.edu.br

biomedica_monica@yahoo.com.br

backes.rosane@hotmail.com

ef.eduardo@hotmail.com